

Ancine premia filmes brasileiros por desempenho em festivais

2 | Mais ENTERTENIMENTO Sábado 1 23 de Janeiro de 2016 | GAZETA DO PARANÁ



Novidade nos cinemas brasileiros

Reza a Lenda

Longa aceita na boa intenção, mas leva um zero redondo na execução

Fuhamas

• O longa 'Reza a Lenda', com Cássio Reymond, tenta abrir espaço para um novo cinema de nicho nacional. Mas consegue fascinar espartacamente em todos os aspectos. Em um cenário desolado que convida a candidato a blockbuster e filmes 'autênticos' (com milhões de apelo) que, não raro, são vistos por ninguém, a iniciativa de apostar em um gênero que geralmente se dá muito bem nas bilheterias no Brasil é louvável. De boas intenções, porém...

Além disso, o arrematado que começa um filme de gênero é como um balde, uma consequência precisa que necessita de profissionalidade. Uma cena de luta ou simplesmente colunar os sentidos e disparar a adrenalina em quem está do lado de cá da tela. 'Reza a Lenda' não tem nada disso. A começar pelo básico: uma promessa fácil de seguir. A história gira em torno de um grupo de camponeses modernos que seguem pelo norte do Nordeste fazendo... nada. Mas eles precisam se apoiar da imagem de uma santa que aparentemente trata a chora, mas está em posse de um fascínio maldito porque... bem, vai saber. Já dá para sentir um grupo de filipeiros que morre ou morre que do blip! no meio do cenário que aparentemente

é do século, mas também não muda confissão por... bem, talvez nem seja isso. O filme abra uma perspectiva em uma realidade variada - ou quem sabe, já que duas garotas, uma delas preta e se envolvem na trama toda, estão passando pelo resto do mundo. A execução da cena é tão longa que, de cara, 'Reza a Lenda' estabelece uma regra do cinema de ação: o que não captura a atenção da plateia de imediato (apesar de ser apresentado ao longo da aventura, Ana Cássio Reymond), que possa ser um personagem básico se existe qualquer processo em desenvolvimento melhor.

Reymond é enfocado e chega credibilidade ao seu trabalho, mas a obra é morna e violenta, mas a obra morna por não ter o suficiente para que o filme seja considerado ao metagênero do cânone.

Ancine premia filmes brasileiros por desempenho em festivais

EBC

• Produtoras de dez filmes brasileiros independentes lançados comercialmente em 2013 receberão R\$ 5 milhões recursos de uma linha de crédito do programa Brasil de Todas as Telas, da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Os filmes premiados foram selecionados por sua participação e desempenho em festivais nacionais e internacionais ao longo dos últimos anos.

O valor da premiação, anunciado ontem (21) pela agência, será dividido igualmente entre as dez produtoras contempladas, com R\$ 500 mil para cada. O critério de seleção também considerou a pontuação obtida pelos filmes, de acordo com a faixa de classificação atribuída a cada festival.



'Avatar 2' não deve estrear mais em 2017

Fuhamas

• A primeira sequência de 'Avatar', que lidera o ranking mundial de bilheterias de todos os tempos (com US\$ 2,72 bilhões, ou R\$ 8,7 bilhões, arrecadados desde 2009), não deve estrear mais em 2017.

Planejado inicialmente para 2016 e depois adiado para o fim de 2017, o filme agora não tem uma data de estreia definida. O diretor Jim Cameron planeja filmar

'Avatar 2' e as próximas duas sequências do longa no mesmo tempo, na Nova Zelândia, mas ainda não definiu uma data para o início das filmagens.

O primeiro longa de 'Avatar' foi uma grande aposta da Fox, com um custo total de produção de US\$ 527 milhões (R\$ 735 milhões). O filme foi um dos primeiros investimentos valiosos em live-action (com atores reais, e não animação) em 3D.

responsável pelo filme O som ao redor; Buriti Filmes (Uma história de amor e fúria); RFC Produtoras Associados (Tatuagem); Santa Luzia Filmes e Produções Artísticas (A coleção invisível); Taiga Filmes e Vídeo (A memória queine contam) e; Paleotevê Produção Cultural (Olhe pra mim de novo).

EBC

- Produtoras de dez filmes brasileiros independentes lançados comercialmente em 2013 receberão R\$ 5 milhões recursos de uma linha de crédito do programa **Brasil de todas as telas**, da **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**. Os filmes premiados dos foram selecionados por sua participação e desempenho em festivais nacionais e internacionais ao longo dos últimos anos.

O valor da premiação, anunciada ontem (21) pela agência, será dividido igualmente entre as dez produtoras contempladas, com R\$ 500 mil para cada. O critério de seleção também considerou a pontuação obtida pelos filmes, de acordo com a faixa de classificação atribuída a cada festival.

Entre as empresas premiadas estão: Cinemascópio Produções Cinematográficas e Artísticas,